

CSA - COMPANHIA SECURITIZADORA DE ATIVOS

CNPJ nº 05.889.284/0001-32 - NIRE 35.300.196.899

Relatório de Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da CSA - Companhia Securitizadora de Ativos submetem à apreciação de seus acionistas as demonstrações financeiras, o relatório de administração e o parecer dos auditores independentes. A presente demonstração abrange o balanço patrimonial, as respectivas demonstrações de resultado, das mutações de patrimônio líquido e do fluxo de caixa e as demonstrações de valor agregado. Todos relativos ao exercício do ano fiscal de 2025. **Contexto Operacional:** A CSA foi constituída em abril de 2003 atendendo às exigências da Lei 9.514/97, com o objetivo de atuar no mercado de securitização de créditos imobiliários, atuando como emissora de Certificados de Recebíveis Imobiliários. Até esse momento, a CSA viabilizou a emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI's no valor total de R\$ 31,4 milhões. No exercício de 2025 não foi emitida nenhuma série de Certificados de Recebíveis Imobiliários. A CSA continua analisando oportunidades de mercado e acredita que a melhoria do cenário econômico do país possa fazer com que o mercado de securitização se torne mais desenvolvido e que permita com que a CSA consiga viabilizar novas emissões de CRI's. **Recursos Humanos:** Em atendimento ao Art 133 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada pela Lei nº 15.177/25, a Companhia divulga a distribuição de seu quadro ocupacional:

Grupo Ocupacional	2025		2024	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Diretoria Estatutária	0 (0%)	2 (100%)	0 (0%)	2 (100%)

Relacionamento com Auditores Independentes: Com o objetivo de atender às suas premissas de boa governança e evitar conflitos de interesses, a CSA não contratou, durante o exercício de 2025, junto à empresa Cotrim & Associados Auditores Independentes SS, qualquer outra prestação de serviços, que não o de auditoria externa.

Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
Ativo	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.233.624	2.877.133	
Tributos a recuperar	110.778	105.819	
Creditos diversos	1.084	1.055	
Total do ativo circulante	3.345.486	2.984.007	
Ativo não circulante			
Acordo - CCI BCSA A001	3	3.623.939	3.623.939
Valores para Investimentos	4.1	5.199.092	5.199.092
Total do ativo não circulante	8.823.030	8.823.030	
Total do ativo		12.168.516	11.807.037

Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Passivo circulante	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar		18.786	16.192
Obrigações trabalhistas e tributárias		395.725	310.582
Dividendos a pagar		1.045	1.045
Total do passivo circulante		415.556	327.819
Passivo não circulante			
Valores para Investimentos	4.1	28.407.758	27.778.412
Obrigações trabalhistas e tributárias		147.843	158.734
Total do passivo não circulante		28.555.601	27.937.146
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)			
Capital social	5	2.270.172	2.270.172
Prejuízos acumulados	-	(19.072.813)	(18.728.100)
		(18.802.641)	(16.457.928)
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)		12.168.516	11.807.037

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024			
(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)			

1. Contexto Operacional - A CSA - Companhia Securitizadora de Ativos ("Securitizadora" ou "Companhia") é uma sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, na Avenida Angélica, nº 2.466. Foi constituída em 25 de abril de 2003 e, a partir de 1º de novembro de 2003, deixou de ser pré-operacional, tendo como objeto social: a) Securitização de créditos oriundos de operações praticadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, Securitizadoras hipotecárias, associações de poupança e empréstimo pela Caixa Econômica Federal, bem como a securitização imobiliária, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários; b) Prestação de serviços relacionados às operações no mercado secundário de créditos oriundos de suas operações; c) Emissão e colocação no mercado financeiro de certificados de recebíveis imobiliários e de outros títulos de crédito; d) Realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades; e) Realização de operações de hedge em mercados de derivativos, visando a cobertura de riscos na sua carteira de créditos. A Securitizadora possui controladores que atuam também em outros segmentos que não o de securitização, que garantem o suporte financeiro para a manutenção de suas atividades. A Securitizadora continua analisando oportunidades de mercado e acredita que a melhoria do cenário econômico do país possa fazer com que o mercado de securitização se torne mais desenvolvido e que permita com que a Securitizadora consiga viabilizar novas emissões de CRI's. **2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis:** **2.1. Autorização:** A autorização para a conclusão e apresentação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de sua Administração em 30 de março de 2026. **2.2. Base de apresentação:** As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Board (IASB). As demonstrações financeiras são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Securitizadora. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatos objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adjuicado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente e análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outros provisões, inclusive para litígios e riscos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Securitizadora revisa suas estimativas e premissas periodicamente, não superior a um ano. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo. **2.3. Apreciação do resultado:** A receita pela prestação de serviços é reconhecida quando da execução dos mesmos, e quando os riscos significativos e os benefícios são transferidos para o comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Securitizadora e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa:** Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Securitizadora considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.5. Recebíveis Imobiliários - Cédula de Crédito Imobiliários (CCIs) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRIs):** São registrados pelos seus valores de aquisição e captação, respectivamente, atualizados até a data do balanço. **2.6. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração da Securitizadora revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.7. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-financeiros serão gerados em favor da Securitizadora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Securitizadora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.8. Ativos e passivos contingentes:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes são as seguintes: **a) Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito provável

2.12. Novas normas, alterações e interpretações em vigor para exercícios iniciados em ou após 01 de janeiro de 2025			
Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após	
Resolução CVM 193, de 20 de outubro de 2023	Dispõe sobre a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional adotado pelo International Sustainability Standards Board - ISSB.	01/01/2026 e em caráter voluntário a partir de 01/01/2024	
IFRS 18	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Irá substituir o CPC 26.		01/01/2027

A Administração está avaliando potenciais impactos e, neste momento, não se espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros. **3. Acordo CCI - BCSA A001:** Em 08 de agosto de 2017 foi celebrado Instrumento de Transação e Confissão de Dívida entre a Securitizadora e a Gestão - Arquitetura e Gerenciamento S/C Ltda. no valor de R\$ 2.250.000 (dois milhões duzentos e cinquenta mil Reais) a ser recebido em até 36 meses a partir de 13 de setembro de 2017. O saldo devedor foi corrigido pelo IGP-M (FGV) a partir de 13 de setembro de 2017 até o valor de R\$ 3.623.938 (R\$ 3.623.938 em 31 de dezembro de 2024). A administração está tomando as medidas judiciais para execução das garantias, a fase do processo conta a Gestão - Arquitetura e Gerenciamento S/C Ltda., encontra-se em registro da carta de adjudicação no Cartório de Registro de Imóveis de São José dos Campos/SP pela Companhia. **4. Transações com partes relacionadas:** **4.1. Valores para Investimento Ativo não circulante**

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valores para Investimento (a)	5.199.092	5.199.092
Total	5.199.092	5.199.092

Passivo não circulante

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valores para Investimento (b)	28.407.758	27.778.412
Total	28.407.758	27.778.412

O saldo de valores para investimento contempla as transações com as seguintes partes relacionadas: a) São Paulo Properties S/A: o montante registrado no período findo em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 5.199.092 (R\$ 5.199.092 em 31 de

operações. **(b) Acordo - CCI BCSA A001 - Realização do saldo a receber -** Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui o montante de R\$ 3.623.938, relativo ao Acordo - CCI BCSA A001, junto a empresa Gestão - Arquitetura e Gerenciamento S/C Ltda., cujo vencimento ocorreu em 17 de setembro de 2020. A Companhia possui como garantia, hipotecas de imóveis que podem ser executadas em eventual inadimplência. Conforme posição atualizada do corpo jurídico, a Companhia já ingressou com ação para exercer o direito às referidas hipotecas e a ação se encontra em fase de penhora. Ressaltamos que, os valores a serem realizados poderão vir a ser diferidos daqueles registrados. Nossa opinião não possui ressalva relacionada a esse assunto. **Principais Assuntos da Auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras com o todo e na forma de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Não identificamos outros principais assuntos de auditoria além do mencionado em nosso parágrafo de ênfase decorrente da continuidade operacional da Companhia e Acordo - CCI BCSA A001 - Realização do saldo a receber. **Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado (DVA):** Examinamos também as Demonstrações de Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja representação é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão do auditor sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente

com as demonstrações financeiras ou, com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis e financeiras adotadas no Brasil, e, pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações financeiras livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável por avaliar a capacidade da empresa em continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e, o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas, são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e, emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes. As distorções podem ser decorrentes de fraudes ou erros e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e, mantemos ceticismo profissional ao logo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada

por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar controles internos, colusão, falsificação, omissão ou representação falsa intencional. Obtemos entendimento dos pontos de controle internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressamos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa. Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações efetuadas pela administração. Concluimos sobre a adequação do uso pela administração da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvidas significativas em relação a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações das demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em atividade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e, se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração da Companhia a respeito entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos em nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de Março de 2026.
Cotrim & Associados Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 012.348/O-4
Wilson Carlos Bronze Cotrim
Contador CRC 1 SP 096.274/O-9

ção. Conforme parágrafo 1º, do artigo 31, do Estatuto Social da Securitizadora, firmado em 25 de abril de 2003, a Securitizadora não distribuirá dividendos intermediários, declarando o dividendo mínimo obrigatório anual na data da Assembleia Geral Ordinária. **6. Receitas e despesas financeiras:** Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Das atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(344.713)	(507.254)	
ganhos pelas atividades operacionais:			
Encargos financeiros	-	1.022.935	
Acréscimo / (decréscimo) em ativos			
Tributos a recuperar	(4.959)	(57.316)	
Creditos diversos	(29)	(104)	
Acréscimo / (decréscimo) em passivos			
Obrigações trabalhistas e tributárias	85.143	113.459	
Contas a pagar	2.584	81	
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades operacionais	(261.964)	571.801	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Valores para Investimentos	629.346	(466.111)	
Creditos Imobiliários	(10.891)	-	
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de investimento	618.455	(466.111)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	356.491	105.690	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	2.877.133	2.771.443	
No final do exercício	3.233.624	2.877.133	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	356.491	105.690	

Demonstrações do valor adicionado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(307.518)	711.761	
Valor adicionado bruto	(307.518)	711.761	
Encargos Financeiros	-	(1.022.935)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(307.518)	(311.174)	
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	360.018	353.882	
	360.018	353.882	
Total	52.500	42.708	

Distribuição do valor adicionado

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Salários e encargos	313.499	489.964
Impostos, taxas e contribuições Federais		
	52.132	37.375
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	31.582	22.723
Prejuízo do exercício	(344.713)	(507.254)
	52.500	42.708

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ção. Conforme parágrafo 1º, do artigo 31, do Estatuto Social da Securitizadora, firmado em 25 de abril de 2003, a Securitizadora não distribuirá dividendos intermediários, declarando o dividendo mínimo obrigatório anual na data da Assembleia Geral Ordinária. **6. Receitas e despesas financeiras:** Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Das atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(344.713)	(507.254)	
ganhos pelas atividades operacionais:			
Encargos financeiros	-	1.022.935	
Acréscimo / (decréscimo) em ativos			
Tributos a recuperar	(4.959)	(57.316)	
Creditos diversos	(29)	(104)	
Acréscimo / (decréscimo) em passivos			
Obrigações trabalhistas e tributárias	85.143	113.459	
Contas a pagar	2.584	81	
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades operacionais	(261.964)	571.801	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Valores para Investimentos	629.346	(466.111)	
Creditos Imobiliários	(10.891)	-	
Caixa líquido proveniente das / (aplicado nas) atividades de investimento	618.455	(466.111)	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	356.491	105.690	
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício	2.877.133	2.771.443	
No final do exercício	3.233.624	2.877.133	
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	356.491	105.690	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros operacionais	(307.518)	711.761	
Valor adicionado bruto	(307.518)	711.761	
Encargos Financeiros	-	(1.022.935)	
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(307.518)	(311.174)	
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	360.018	353.882	
	360.018	353.882	
Total	52.500	42.708	

Distribuição do valor adicionado

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Salários e encargos	313.499	489.964
Impostos, taxas e contribuições Federais		
	52.132	37.375
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	31.582	22.723
Prejuízo do exercício	(344.713)	(507.254)
	52.500	42.708

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ção. Conforme parágrafo 1º, do artigo 31, do Estatuto Social da Securitizadora, firmado em 25 de abril de 2003, a Securitizadora não distribuirá dividendos intermediários, declarando o dividendo mínimo obrigatório anual na data da Assembleia Geral Ordinária. **6. Receitas e despesas financeiras:** Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 as receitas e despesas financeiras estão assim compostas:

Demonstrações dos fluxos de caixa			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 - (Em Reais)			
	31/12/2025	31/12/2024	
Das atividades operacionais			
Lucro líquido / (prejuízo) do período	(344.713)	(507.254)	
ganhos pelas atividades operacionais:			

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/3755-8158-673F-7008> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 3755-8158-673F-7008



Hash do Documento

CFFAF82C832B12AD343AAAB9CED7DF58E25961F35951BE11CE8286B4D56DDEBF

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 22/04/2026 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 22/04/2026 19:45 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.17

AC: AC Certisign RFB G5

